

**A EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA
NO TERRITÓRIO DE BARREIRINHAS – MA**

**THE EVOLUTION AND CONSOLIDATION OF TOURISM ACTIVITY IN
BARREIRINHAS TERRITORY – MA**

**LA EVOLUCIÓN Y CONSOLIDACIÓN DE LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN
EL TERRITORIO DE BARREIRINHAS – MA**

Flávio Ataíde Júnior

Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professor de Geografia do Instituto Federal do Maranhão – IFMA.
flavio.ataide@ifma.edu.br / <http://orcid.org/0000-0002-3927-0687>

Edenilson Dutra de Moura

Doutorando em Geografia na Universidade Federal do Ceará – UFC. Professor da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP/Campus Binacional.
edenilson.moura@unifap.br

Patrícia Costa Ataíde

Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Professora da Universidade Federal do Maranhão – UFMA/Câmpus de Grajaú.
patriciaataideeduc@gmail.com / <http://orcid.org/0000-0002-4922-6655>

Recebido para avaliação em 27/03/2019; Aprovado para publicação em 24/07/2019.

RESUMO

A atividade turística é marcada por um dinamismo econômico, cultural, social, político e ambiental e suas modificações decorrem do processo gerado por novos comportamentos e equipamentos existentes nos seus territórios. Assim, este artigo tem como objetivo compreender o desenvolvimento do turismo em Barreirinhas (MA) ao longo do tempo, destacando os principais momentos que marcaram a consolidação da atividade no município. O procedimento metodológico adotado na pesquisa é um estudo diacrônico do espaço com uma abordagem qualitativa e descritiva. Destaca-se ainda a revisão da literatura em diferentes contextos analíticos, mas, ressalta-se neste trabalho a valorização das categorias do método geográfico (processo, forma, estrutura e função), proposta por Milton Santos (1985), além de levantamentos de dados secundários nos instrumentos de planejamento turístico da esfera da administração pública municipal e também estadual, buscando explicar as modificações no território barreirinhense atreladas à estruturação e consolidação da atividade turística. Quanto aos resultados, o presente artigo provoca reflexões sobre diferentes temporalidades e modificações territoriais na área de estudo e traz questionamentos importantes sobre as melhorias da infraestrutura básica e turística geradas a partir de investimentos públicos e privados na cidade de Barreirinhas – Maranhão.

Palavras-chave: Atividade Turística; Dinâmicas Territoriais; Barreirinhas – MA.

ABSTRACT

The tourist activity is marked by economic, cultural, social, political and environmental dynamism and its modifications result from the process generated by new behaviors and equipment existing in its territories. Thus, this article aims to understand the development of tourism in Barreirinhas

(MA) over time, highlighting the main moments that marked the consolidation of activity in the municipality. The methodological procedure adopted in the research is a diachronic study of space with a qualitative and descriptive approach. It is also worth mentioning the literature review in different analytical contexts, but it is worth highlighting in this work the valuation of the categories of the geographical method (process, form, structure and function) proposed by Milton Santos (1985), besides data surveys secondary in the instruments of tourist planning of the sphere of the municipal and also state public administration, trying to explain the modifications in the Barranquilla territory linked to the structuring and consolidation of the tourist activity. Regarding the results, this article provokes reflections on different temporalities and territorial modifications in the study area and brings important questions about the improvements of the basic infrastructure and tourism generated from public and private investments in the city of Barreirinhas - Maranhão.

Keywords: Tourism Activity; Territorial Dynamics; Barreirinhas – MA.

RESUMEN

La actividad turística está marcada por un dinamismo económico, cultural, social, político y ambiental, y sus modificaciones resultan del proceso generado por los nuevos comportamientos y equipamiento existente en sus territorios. Así, este artículo pretende comprender el desarrollo del turismo en Barreirinhas (MA) a lo largo del tiempo, destacando los principales momentos que marcaron la consolidación de la actividad en el municipio. El procedimiento metodológico adoptado en la investigación es un estudio diacrónico del espacio con un enfoque cualitativo y descriptivo. También hay una revisión de la literatura en diferentes contextos analíticos, pero se destaca en este documento la apreciación de las categorías del método geográfico (proceso, forma, estructura y función), propuesto por Milton Santos (1985), y de la recopilación de datos secundarios provenientes de los instrumentos de planificación turística de la administración pública municipal y estatal, que buscan explicar los cambios en el territorio de Barreirinhense relacionados con la estructuración y consolidación de la actividad turística. En cuanto a los resultados, el presente artículo suscita reflexiones sobre diferentes temporalidades y modificaciones territoriales en el área de estudio y plantea importantes interrogantes sobre las mejoras en la infraestructura básica y turística generada a partir de inversiones públicas y privadas en la ciudad de Barreirinhas - Maranhão.

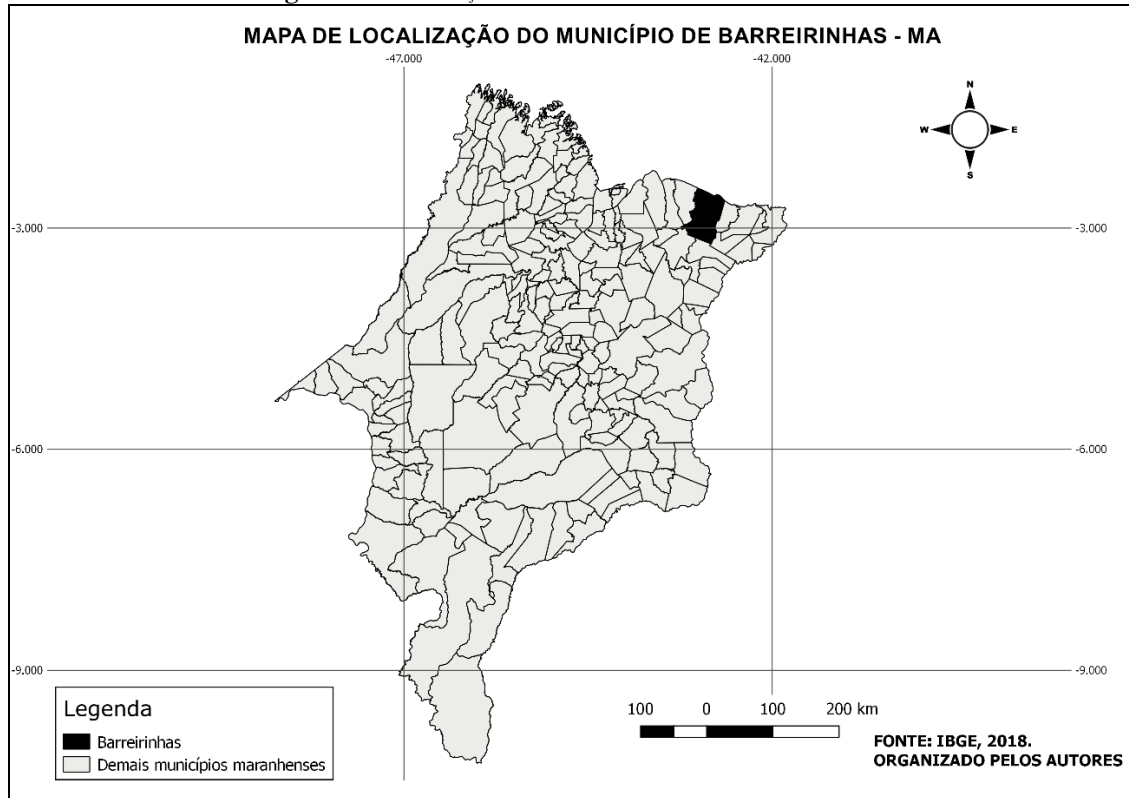
Palabras clave: Actividad Turística; Dinámicas Territoriales; Barreirinhas – MA.

INTRODUÇÃO

O município de Barreirinhas fica localizado no litoral oriental do estado do Maranhão, na Microrregião dos Lençóis Maranhenses, sendo considerado, portanto, como o portal¹ do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM) (Figura 1).

¹ O acesso principal ao PNLM ocorre através da BR-402, uma rodovia de ligação que passa na cidade de Barreirinhas e pode ser considerado como o roteiro mais fácil para se chegar até os Lençóis Maranhenses.

Figura 1 – Localização da área de estudo Barreirinhas – MA



Fonte: IBGE, 2019.

A cidade de Barreirinhas (MA) a partir da década de 1980 passou a viver um crescimento urbano intenso, decorrente da atividade turística e isso trouxe uma série de modificações, no seu território, gerando a necessidade de se organizar e reorganizar para atender aos anseios desse setor.

Sobre as dinâmicas territoriais temos a necessidade de incorporar ao debate noções conceituais de território em uma perspectiva contemporânea, na qual tem os múltiplos poderes associados a esta categoria analítica. Sobre esta perspectiva Haesbaert (2014) reflete:

Ao tratarmos o espaço geográfico a partir de nossos conceitos fundamentais, destacamos, ou melhor, focalizamos algumas de suas propriedades e/ou dimensões, nunca esquecendo que o que define nossa focalização, o privilegiamento de uma dessas dimensões, são as questões ou problemáticas que buscamos enfrentar. Assim, quando enfatizamos ou focalizamos esse espaço através de questões ligadas às relações ou práticas de poder (que é também – e às vezes sobretudo – poder econômico), estaremos de alguma forma nos referindo ao espaço enquanto território (HAESBAERT, 2014, p. 43).

Com relação a este ponto de vista, tem-se a atividade turística como agente de produção espacial, sobretudo por sua potencialidade de transformações no setor econômico, e, portanto, é também uma agente modeladora de múltiplos territórios e produtoras de diferentes territorialidades em várias nuances e escalas analíticas. Quanto à

territorialidade vinculada à dimensão econômica, ainda utilizando do pensamento de Haesbaert (2014), que discute:

A territorialidade, além de incorporar uma dimensão mais estritamente política, diz respeito também às relações econômicas e culturais, pois está intimamente ligada ao modo como as pessoas utilizam a terra, como elas próprias se organizam no espaço e como dão significado ao lugar (HAESBAERT, 2014, p. 59).

Ademais, acredita-se que esse artigo pode nos ajudar a compreender as mudanças territoriais processadas em Barreirinhas, no que tange às modificações decorrentes da atividade turística. Para esta compreensão é necessário dialogar a respeito das espacialidades turísticas junto com as diferentes temporalidades e mostrar o quanto estas foram importantes para a consolidação e estruturação da atividade turística no território barreirinhense.

Neste sentido, nas décadas de 1970 e 1980, os principais acontecimentos para o futuro desenvolvimento do turismo em Barreirinhas decorrem de pesquisas feitas pela empresa Petrobras e da criação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), pelo Decreto nº 86.060, de 02 de junho de 1981, que afigura-se como principal atrativo turístico natural do Maranhão.

Já na década de 2000 destaca-se a atuação da gestão pública tanto na esfera estadual quanto municipal, a construção de instrumentos políticos de gestão do território turístico local, como exemplo a criação e efetivação do Plano de Desenvolvimento Integral do Turismo no Estado do Maranhão ou Plano Maior e, em 2007, a criação do Sistema Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo compreender o desenvolvimento do turismo em Barreirinhas (MA) ao longo do tempo, destacando os principais momentos que marcaram a consolidação da atividade no município. Para tanto, parte-se da hipótese de que a criação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses impulsionou a atividade turística em Barreirinhas (MA).

Tendo em vista o alcance do objetivo proposto, foram utilizados como caminhos metodológicos a abordagem qualitativa e descritiva, conforme apresentado no tópico seguinte.

CAMINHOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Como arcabouço metodológico esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa e descritiva a partir de uma análise diacrônica do espaço geográfico. O principal objetivo é compreender o desenvolvimento do turismo em Barreirinhas (MA), destacando os principais momentos que marcaram a consolidação da atividade no território do município. Para alcançarmos o objetivo de compreender o desenvolvimento do turismo em Barreirinhas (MA) ao longo do tempo, destacando os principais momentos que marcaram a consolidação da atividade no município, foram realizados levantamentos secundários, envolvendo observação direta e análise documental junto à secretaria municipal e estadual de turismo em Barreirinhas e no Maranhão, respectivamente.

De acordo com Vergara (2000), a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis e definindo sua natureza. Prioriza-se enquanto suporte teórico-metodológico a obra do geógrafo Milton Santos, que discute o espaço pelas categorias do método geográfico: processo, forma, estrutura e função. Para Santos, o Processo deve ser considerado como um conjunto de mecanismos e ações a partir dos quais a estrutura se movimenta; a Função, por sua vez, diz respeito às atividades da sociedade redefinidas a cada momento; a Forma é definida como o resultado das criações humanas por meio das quais as diversas atividades se realizam; e a Estrutura refere-se como a sociedade se desenvolve em suas relações econômicas, políticas, sociais e culturais.

O turismo possui uma capacidade de estruturar, reestruturar, organizar e reorganizar um território, por esta razão, a análise das categorias do método geográfico de Milton Santos (Processo, Estrutura, Forma e Função) que são elementos que se interagem e que não podem ser estudados de maneira isolada surge como uma possibilidade de aplicarmos tal teoria à realidade empírica observada na área de estudo.

Santos (1985) identificou que essas categorias definem uma realidade objetiva e que as mesmas estão em constante transformação, sendo, portanto, fruto de um produto social onde o Processo corresponde a um conjunto de ações contínuas da sociedade e seus modos de produção através do tempo, Função são as atividades ou tarefas desempenhadas por esta sociedade, então conformadas, materializadas através da Forma e que estão inter-relacionadas de maneira sistêmica em Estruturas.

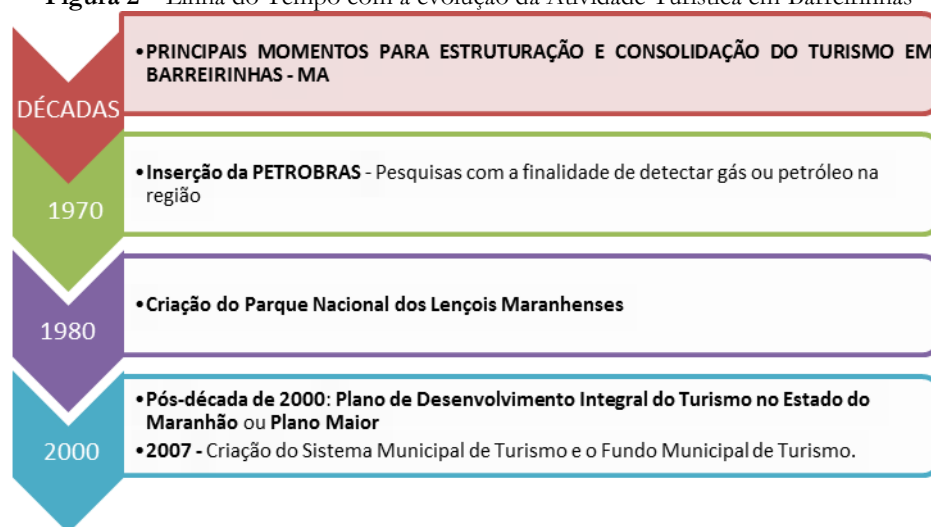
A interpretação de uma realidade espacial qualquer ou de sua evolução se torna possível através de uma análise que combine essas quatro categorias analíticas. O espaço geográfico na verdade funciona como uma resposta às alterações que ocorrem na sociedade por meio de sua evolução.

O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E AS MUDANÇAS NA ESTRUTURA SOCIOESPACIAL DE BARREIRINHAS GERADAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA

O turismo, sem dúvida alguma, deve ser considerado como um elemento fundamental no ordenamento territorial. Nesse artigo, ele é apontado como um agente de transformação espacial e desenvolvimento econômico, pois, essa atividade abrange um conjunto de formas, estruturas, processos e funções que modificaram as características do município de Barreirinhas.

Para se compreender o desenvolvimento do turismo em Barreirinhas (MA), elaborou-se um quadro com a síntese dos principais marcos para a estruturação e consolidação da atividade turística de Barreirinhas (Figura 2). Destaca-se que o quadro apresentado na sequência não tem o propósito de engessar o processo histórico nas décadas abordadas em uma perspectiva linear, mas, afirmar a importância da análise espaço-tempo, para o entendimento do turismo em uma totalidade de análise.

Figura 2 – Linha do Tempo com a evolução da Atividade Turística em Barreirinhas



Fonte: Organizado pelos autores, 2019.

A partir da década de 1970, a Petrobras teve um papel importante na implantação do turismo em Barreirinhas, realizando pesquisas a fim de encontrar petróleo e mapear esses pontos para possíveis explorações desse combustível fóssil no município. Para a efetivação dessas pesquisas novas estradas foram construídas e as mesmas serviram para facilitar o acesso de muitos moradores no deslocamento à sede municipal, dessa forma, as distâncias foram encurtadas e o atual território do PNLN passou a ser conhecido pela maioria dos moradores da cidade.

Sobre esse assunto, Ramos (2012) afirma que o município de Barreirinhas ganhou destaque quando a Petrobras ensaiou a prospecção de petróleo na região e começou a abrir trilhas para as pesquisas com a finalidade de detectar gás ou petróleo na região. Nesse momento iniciou-se um período de dinamização da economia local com a construção de estradas vicinais e a introdução de novos equipamentos de transportes terrestres, como o jipe e o caminhão. A entrada da Petrobras, através de sua busca pelo petróleo, foi até as longínquas morrarias, hoje Lençóis Maranhenses, mapeando o território barreirinhense, pois alguns poços, hoje lacrados, estão nas proximidades ou dentro do parque.

Um segundo momento que foi crucial para o desenvolvimento do turismo foi a criação do PNLN em 1981, esse período pode ser apontado como o marco para esse setor no município. Anteriormente as dunas eram conhecidas pelos moradores como morrarias e eram pouco visitadas, e, posteriormente à criação do parque e sua respectiva divulgação no cenário nacional e mundial, os moradores passaram a ter um desejo de conhecer a região dos Grandes Lençóis².

Do ponto de vista natural, Ab' Sáber (2001) descreveu sobre a extensão territorial e riquezas ambientais do PNLN, conforme apresenta a citação abaixo:

[...] trata-se de um campo de dunas da ordem de aproximadamente 1500 km quadrados, completados a leste por dois pequenos lençóis. As dunas regionais se estendem ao longo da costa leste - oeste, por 75 a 80 km, adentrando de 25 a 30 km na mancha central. Em seu corpo total, os Lençóis Maranhenses têm o formato de um pastel alongado com terminações bem marcadas para outros setores e ecossistemas da planície costeira do nordeste maranhense. (AB' SÁBER, 2001, p. 98).

Segundo Ramos (2008), outro momento que contribuiu para consolidar a cidade de Barreirinhas (MA) como um destino turístico foi à criação da Vaquejada Regional, em 1984, que consiste em uma festa popular da cidade que ocorre anualmente no mês de julho e que, com o passar do tempo, começou a receber os filhos da terra e também os turistas em um evento com atrações culturais bem diversificadas, tais como: shows de forró, apresentações culturais como o Bumba meu Boi, que configura-se como uma das principais manifestações culturais do estado do Maranhão, Dança do Vaqueiro, Dança Portuguesa, comidas típicas regionais, entre outras, essa diversidade atrai pessoas das cidades circunvizinhas e da capital São Luís (MA), com isso a cidade de Barreirinhas (MA) conta não somente com atrativos turísticos naturais, mas também possui um potencial turístico cultural.

² O PNLN pode ser dividido em Grandes Lençóis que são os campos de dunas em maior escala e localizados na margem esquerda do Rio Preguiças e Pequenos Lençóis que ficam à margem direita do rio, na divisa entre os municípios de Barreirinhas e Paulino Neves.

Outro marco importante na evolução e consolidação do turismo no território barreirinhense partiu do Governo do Estado do Maranhão, que passou a incentivar essa atividade com alguns projetos gerados após o ano 2000. Neste ano foi lançado pelo governo maranhense o Plano de Desenvolvimento Integral do Turismo no Estado do Maranhão ou Plano Maior, que consistia em um plano estratégico com objetivos de orientar, organizar e desenvolver o potencial do turismo do Maranhão.

O plano foi elaborado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e estabelecia cinco polos indutores que teriam como objetivo o desenvolvimento do turismo em moldes sustentáveis: polo São Luís, polo Lençóis Maranhenses, polo Delta das Américas, polo Chapada das Mesas e polo Floresta dos Guarás.

O Plano Maior do Turismo, que consistia em uma regionalização do território maranhense, sofreu algumas modificações em relação ao seu projeto original e a AECI, dessa vez, definiu o planejamento do turismo no estado do Maranhão em três grandes categorias, que foram classificadas em polos indutores (prioritários), polos de desenvolvimento e polos estratégicos.

Como *polo indutor*, tem-se: o polo São Luís, o polo Parque dos Lençóis e o polo Chapada das Mesas. Como *polo de desenvolvimento*: polo Amazônia Maranhense, polo Cocais e polo Serras. E, *polos estratégicos*: polo Floresta dos Guarás, polo Delta das Américas, polo Munim, polo Lagos e Campos Floridos.

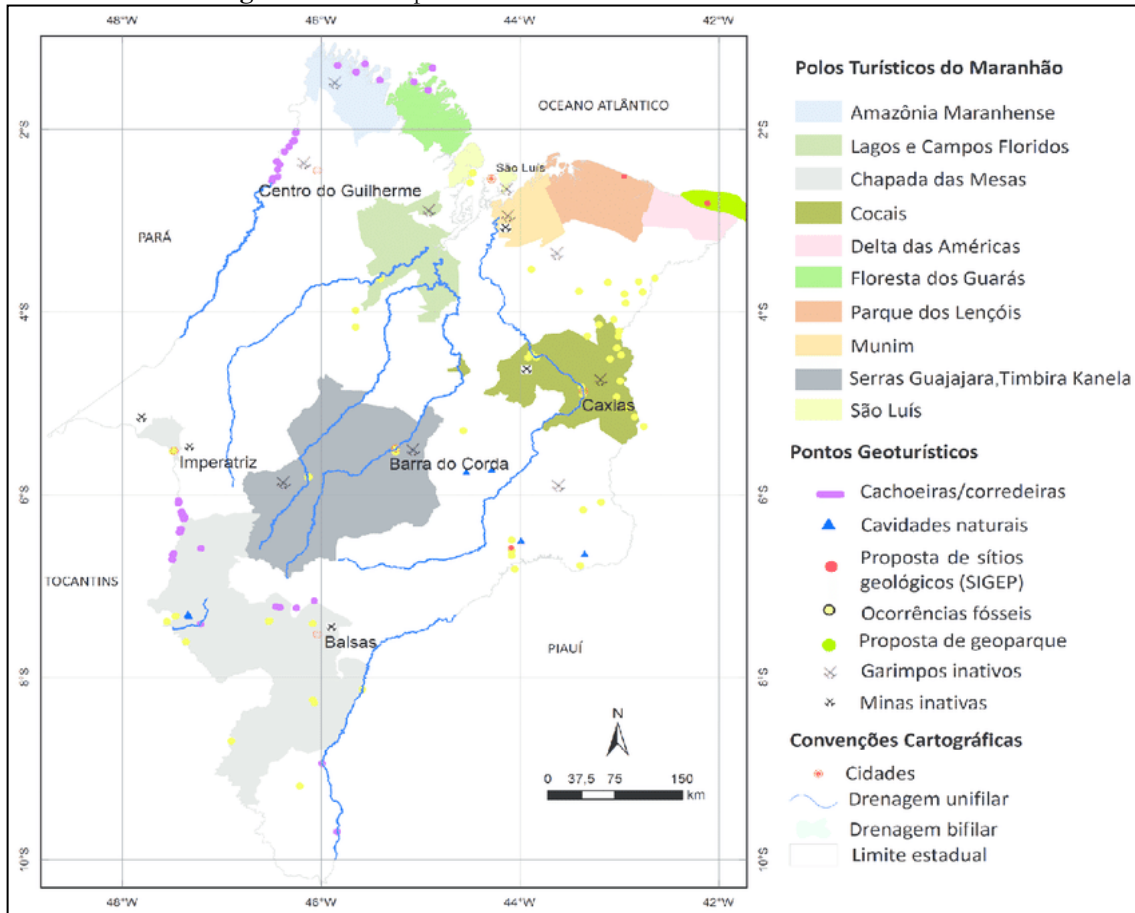
Sobre esse assunto, Pereira (2009), afirma que:

Com o “Plano Maior”, o governo do Maranhão estabeleceu a regionalização do estado em cinco polos para o desenvolvimento do turismo, levando em consideração os recursos naturais e socioculturais dos municípios que constitui cada polo de atração, a saber: Polo Floresta dos Guarás (Cururupu, Guimarães, Cedral e Porto Rico – litoral ocidental do Maranhão); Polo dos Lençóis Maranhenses (Barreirinhas, Humberto de Campos, Primeira Cruz, Santo Amaro do Maranhão e Morros – litoral oriental do Maranhão); Polo Delta das Américas (Tutóia, Paulino Neves e Araióses – divisa com o Estado do Piauí); Polo São Luís (São Luís, Alcântara, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar); Polo Chapada das Mesas (Carolina, Imperatriz e Riachão – região sul do Estado) (PEREIRA, 2009, p. 212).

Essa nova padronização ocorreu por que o potencial de atratividade turística estava concentrado em poucas regiões, dessa forma, percebeu-se que os *polos indutores* possuem maior capacidade de obter rentabilidade num período de curto e médio prazos, além de induzir o desenvolvimento turístico dos demais setores.

Os *polos estratégicos* possuem potencial de rentabilidade a médio e longo prazos e os *polos de desenvolvimento* carecem de maiores investimentos para atingirem os mesmos níveis de rentabilidade dos demais (Figura 3).

Figura 3 – Novos polos de desenvolvimento do estado do Maranhão



Fonte: Modificado de Bandeira et al. (2012).

A partir do cenário descrito, a AECI desenvolveu o Plano Maior dividido em quatro fases: diagnóstico, definição de estratégias, elaboração do plano operacional e implantação do plano.

O plano operacional foi dividido em cinco macro programas, que são: macro programa de desenvolvimento, que objetiva promover o crescimento equilibrado do turismo, gerar ofertas compatíveis com a infraestrutura e fomentar o turismo sustentável; macro programa maior qualidade, que possui como objetivo apresentar maior nível de qualidade na prestação de serviços e na infraestrutura básica; macro programa de sensibilização da comunidade, que visa sensibilizar os moradores sobre a importância do turismo e conscientizá-los sobre o seu papel frente aos visitantes; macro programa de marketing, que busca divulgar o potencial turístico do Maranhão junto aos profissionais do setor, turistas, imprensa e investidores; e macro programa de comunicação, que envolve todos os outros programas com o objetivo de sensibilizar e conscientizar profissionais, gestores e comunidades que são afetados diretamente ou indiretamente pelo turismo no Maranhão.

O Plano Maior na sua fase de diagnóstico detectou que o município de Barreirinhas (MA) já funcionava como o portal de entrada para o PNLN, contudo, a cidade ainda não contava com a infraestrutura necessária para atender, de forma satisfatória, aos turistas que visitavam o polo dos Lençóis. A principal meta do Plano Maior para Barreirinhas (MA) seria ampliar o número de turistas da Europa com destaque para os franceses, os alemães e os portugueses, além do continente americano, sobretudo a América do Sul, como os chilenos e argentinos e, também, aumentar o potencial de recebimento de turista na escala nacional.

As principais ações previstas pelo Plano Maior no município de Barreirinhas (MA), que merecem destaque, foram: as obras de saneamento básico, a construção do Centro de Atendimento ao Turista, as melhorias no sistema de energia e telefonia, a urbanização da Avenida Beira Rio, a construção do Aeroporto e a finalização da BR-402.

Dentre os programas desenvolvidos pelo Governo Federal que visam dinamizar a economia regional e aprimorar as potencialidades turísticas no polo dos Lençóis, tem-se como o de maior destaque a construção da rodovia BR-402, estrada que encurta a distância entre a capital São Luís e o município de Barreirinhas (MA).

Outro grande impulso para o turismo em Barreirinhas (MA) foi o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste, na sua segunda fase (PRODETUR NE II). Esse programa funcionou com recursos do Banco do Nordeste (BNB) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o mesmo contemplou o município de Barreirinhas (MA) e sugeriu a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS), para garantir que os recursos fossem aplicados com parâmetros e práticas pautadas na sustentabilidade ambiental e com a participação autóctone, a fim de propiciar a melhoria da qualidade de vida dos moradores barreirinhenses.

As principais ações definidas pelo PRODETUR NE II foram: ampliação do sistema de abastecimento de água; implantação do sistema de esgotamento sanitário; construção de um aterro sanitário; atracadouro de Mandacaru; rodovia entroncamento MA-225/BR-402 divisa MA-PI (132 km); terminal hidroviário do rio Preguiças; avenida Barreirinhas – São Domingos; divulgação do Plano de Manejo do PNLN; estudos de capacidade de carga dos principais atrativos; Plano de manejo da Área de Proteção Ambiental dos Pequenos Lençóis Maranhenses; Centro de informação ao turista; sinalização turística dos atrativos; apoio à criação e regularização de cooperativas; capacitação dos condutores de lanchas e motoristas do parque e ações educativas sobre o turismo.

No ano de 2007, criou-se a Política Municipal de Turismo, o Sistema Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo. A Política Municipal de Turismo foi instituída com os objetivos de planejar, regulamentar e fiscalizar a atividade turística em Barreirinhas (MA) a fim de preservar os ecossistemas locais de forma sustentável e o patrimônio histórico e cultural local, além de identificar e otimizar o potencial turístico do município. A Política de Turismo determina que toda atividade ou empreendimento turístico que esteja operando ou venha a operar comercialmente no município deverá estar cadastrado regularmente na Secretaria Municipal de Turismo.

Foram instituídas, ainda, a taxa municipal de turismo que incide sobre toda pessoa física com 16 anos ou mais, ou jurídica que se hospedar em qualquer meio de hospedagem dentro do município; a taxa de fomento ao turismo, que deverá ser cobrada por cada visitação a atrativos turísticos através de um voucher; e o fundo municipal de turismo, constituído por recursos provenientes de dotações orçamentárias, multas ou infrações a Política Municipal de Turismo, doações, convênios e outras receitas eventuais.

Sobre as mudanças estruturais geradas a partir do turismo pode-se afirmar que elas são reflexos do rápido crescimento da cidade do ponto de vista urbano, econômico e social. Por essa razão foi desenvolvido no ano de 2011 um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo em Barreirinhas (PEDTB) com o intuito de se preparar para essa nova realidade vivida pelo município após a criação do PNLN e as medidas e programas instituídos a partir do Plano Maior.

Um dos setores que merece destaque no processo do desenvolvimento do turismo local foi o artesanato. Marques (2012) afirma que os produtos originados do buriti, por exemplo, são muito procurados pelos turistas, como artesanatos *souvenirs* e/ou iguarias culinárias. A palha origina uma infinidade de produtos, desde bolsas e bonés a artigos de decoração. Do fruto, a população local produz doces secos e compotas.

Sobre as políticas públicas voltadas para o turismo foi criado em 2007 o Conselho Municipal do Turismo com representantes de órgãos públicos, privados, organizações não governamentais (ONGS) e representantes da comunidade.

A estrutura física e turística da cidade também teve que se aperfeiçoar para atender a essa nova fase, ampliando-se, assim, a prestações de serviços, aumento da rede bancária, novos empreendimentos no setor de alimentação e hospedagem.

Apesar dos avanços notados no setor de hospedagem, verifica-se que, ainda é necessária a melhoria da estrutura física dos estabelecimentos hoteleiros, bem como a qualificação dos profissionais deste setor. A maior parte dos meios de hospedagem está localizada no distrito sede, contudo, observa-se que os povoados do Caburé e do Atins,

situados na foz do rio Preguiças, devem atrair novos investimentos de infraestrutura turística no futuro.

AS TRANSFORMAÇÕES NA FORMA E NA FUNÇÃO SOCIOESPACIAL GERADAS PELA IMPLANTAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA

A atividade turística e as ações instituídas pelo Plano Maior favoreceram a ampliação dos equipamentos turísticos na cidade. Com o objetivo de melhorar as atividades que dão suporte aos turistas, novas infraestruturas foram geradas e as ações que merecem maior destaque foram: a construção da Rodovia BR-402 e do Aeroporto, incentivos aos meios de hospedagens já existentes e também de novos empreendimentos hoteleiros, crescimento da oferta e equipamentos turísticos e melhorias na urbanização.

O processo de urbanização da cidade, gerado pelo turismo, desarticulou as atividades tradicionais ligadas ao setor primário, como a pesca e a agricultura, atraindo os trabalhadores deste setor para serviços informais, ligados ao setor terciário, com destaque para o desenvolvimento de atividades relacionadas com o turismo, como guias de turismo, motoristas, tapioqueiras, vendedores de artesanatos, entre outros.

A cidade modificou-se e uma nova realidade fora instalada com a infraestrutura turística, com destaque para os resorts, hotéis, pousadas, marinas e agências de turismo. Como resultante deste processo de supervalorização do espaço urbano, observa-se a especulação imobiliária em diferentes áreas da cidade, que acabou acompanhando a ampliação do perímetro urbano barreirinhense, aumentando os valores do setor imobiliário, desde terrenos, casas residenciais e também de veraneios. Em face desse processo, nota-se que, parte da população com menor acesso ao capital acaba se vendo obrigada a habitar áreas mais afastadas do centro principal da cidade e de áreas que apresentam as estruturas turísticas, o que nos faz pensar sobre o direito à cidade que urge ser pensado em Barreirinhas, ou na verdade, a ausência deste no espaço urbano, o que é observado em muitas cidades turísticas brasileiras: a produção de cidades para turistas e não para moradores.

As transformações mais evidentes no espaço urbano podem ser observadas a partir do aumento populacional na área urbana e consequente valorização do centro comercial, que apresenta uma variedade de estabelecimentos e de prestadores de serviços, mas que, de modo geral, atendem as demandas turísticas, o que mostra a importância do turismo para a economia urbana.

As vias de maior destaque para Barreirinhas (MA) são a rua Brasília e a avenida Beira Rio, que cortam o centro de leste a oeste. Os logradouros citados apresentam o maior número de estabelecimentos comerciais da cidade, como: hotéis, pousadas, bares, restaurantes, lojas de artesanatos, agências bancárias e demais empreendimentos voltados ao setor turístico.

Para Martins (2008), a população autóctone, muitas vezes, perde os espaços públicos de práticas de lazer, que passam a ser ocupados demasiadamente por turistas, causando certas insatisfações nos moradores do Bairro Centro, o que provoca nos mesmos a necessidade de procurar espaços de lazer em áreas mais afastadas do centro e também de turistas.

Um dos pontos de maior atração de turistas dentro da sede do município é a avenida Beira Rio, frequentada por residentes e visitantes, essa avenida oferece opções bem variadas de restaurantes, lanchonetes e agências de turismo. Pode-se afirmar que a avenida também é um importante local de embarque e desembarque dos turistas que se deslocam para o passeio náutico até o povoado de Atins ou ao Caburé durante o período diurno (Figura 4).

Figura 4 – Avenida Beira Rio em Barreirinhas



Fonte: Acervo particular dos autores (2019).

A respeito das mudanças processadas na função econômica da cidade, pode-se afirmar que, no passado, as atividades tradicionais, como a pesca e agricultura, eram muito significativas na economia barreirinhense, e, com o desenvolvimento da atividade turística, a cidade adotou essa nova função, sobretudo, provocando uma dinamização na produção do espaço urbano na escala local. Nota-se que, do ponto de vista da geração de emprego e renda, a turistificação no município de Barreirinhas (MA) potencializou o desenvolvimento de novos postos de trabalhos, tantos formais quanto informais. Sobre o papel do turismo na geração de renda e trabalho, Xavier (2002, p. 61) pontua que: “[...] regiões carentes ou estagnadas são acatadas as atividades turísticas, com vistas à correção dos desníveis de

desenvolvimento, na expectativa de que elas possam proporcionar um aumento na geração de renda e empregos [...]”.

Em muitos casos, os municípios que assumem uma função turística possuem uma infraestrutura pública básica precária, com inúmeros problemas na oferta de equipamentos públicos urbanos, como ruas não asfaltadas ou sem calçamento, problemas no abastecimento elétrico, ausência de saneamento básico, praças mal conservadas, entre outras mazelas.

Com a consolidação da atividade turística, as cidades sofrem grandes transformações e passam por melhorias para atender à demanda dos visitantes e também dos moradores. Barreirinhas (MA) se encaixa nessa condição, pois, a atual infraestrutura urbana evoluiu com o advento do turismo e tem-se como destaque a sinalização da cidade, o calçamento de diversas ruas, o aumento da oferta de agências bancárias que, anteriormente, dependia exclusivamente do Banco do Brasil (BB), a readequação e reforma da Avenida Beira Rio, a revitalização de praças, pavimentação de ruas e o aumento da oferta de empregos junto ao segmento turístico. Alguns aspectos negativos percebidos pelos moradores também estão associados ao desenvolvimento do turismo na cidade. No sentido de dialogar sobre problemáticas desencadeadas pelo aumento de fluxos turísticos, Masina (2002) esclarece que:

Devido o aumento do fluxo turístico no comércio quando a mercadoria é vendida para turistas, o preço é sempre maior do que o seu verdadeiro valor. Essa regra, que muitas vezes é camuflada, passa a aplicar-se a todos os compradores em uma cidade pequena que se torna turística. Assim, comprar mantimentos e roupas e divertir-se ficam mais caros também para a população local que, na maioria das vezes, não faz parte dos grupos com alto poder aquisitivo. A população local muitas vezes perde os seus locais de lazer como praças e restaurantes, que passam a ser ocupados pelos turistas, causando uma periferização da própria população central. As pessoas passam a procurar locais para aproveitamento do tempo de lazer que sejam mais reservados, longe dos turistas (MASINA, 2002, p. 79).

A respeito dos equipamentos turísticos, a cidade vem se estruturando e provocando o incremento do setor de hospedagem, que se consolidou após a construção da rodovia BR-402 e das sucessivas campanhas publicitárias, baseando-se no *marketing* turístico dos diferentes atrativos no território dos Lençóis Maranhenses. O potencial turístico da cidade chamou a atenção de empreendedores locais de São Luís e também de outros estados brasileiros.

O serviço de hospedagem em Barreirinhas (MA) encontra-se bastante diversificado, apresentando hotéis, pousadas, resorts, residências de veraneios e flats, a maioria dos grandes e médios empreendimentos são de investidores externos.

As pousadas mais simples podem ser encontradas nas localidades de Atins e Caburé, sendo administradas por grupos familiares de caráter informal, já as pousadas de médio e grande porte localizam-se na sede. De acordo com o Diagnóstico Turístico de Barreirinhas:

Em Barreirinhas merecem destaque os recentes investimentos em segundas residências ou casas de veraneio realizados pela demanda turística regional de maior poder aquisitivo, principalmente a oriunda de São Luís que mantém propriedades para usufruto nos fins de semana, feriados prolongados e férias. As segundas residências são estabelecidas nas formas de: casas, construídas principalmente às margens do Rio Preguiças; condomínios; chalés e Unidades Habitacionais no Solare Lençóis Flat Residence (AECI, 2006, p. 156).

Em relação aos valores cobrados pelos meios de hospedagem, eles variam de acordo com a época do ano, sendo considerado como alta estação, os feriados prolongados e os meses de junho, julho, agosto e dezembro, que coincidem com as festas juninas, férias escolares, férias na Europa e fim de ano, que são os momentos de maior fluxo turístico na cidade de Barreirinhas (MA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do artigo foi de pensar a realidade turística de Barreirinhas em um movimento dialético, demonstrando a força motriz que a estruturação e consolidação da atividade turística provoca nas relações socioespaciais e na produção do espaço. A partir da clássica conceituação do geógrafo Milton Santos sobre o método geográfico, que entende a produção e análise do espaço sob a égide do processo, forma, estrutura e função, neste artigo procurou-se estabelecer um diálogo entre o turismo e tais categorias, para que se compreenda a realidade barreirinhense sob a lógica do papel do turismo no espaço geográfico.

A proposta de Milton Santos sobre a análise do espaço geográfico deve ser entendida à luz da história concreta e qualquer interpretação do espaço sem as categorias do Método Geográfico seria insuficiente. O ponto de partida para a análise do ordenamento territorial e turístico do município de Barreirinhas (MA) tem que passar pelo Processo, pois é essa categoria que realiza o movimento e dá dinâmica ao espaço. Dessa maneira, percebe-se que a cidade esteve em constantes transformações que inicialmente foram geradas por atividades primárias como a agricultura e a pecuária, no período de ocupação inicial da cidade e de seus primeiros núcleos urbanos, no entanto, foi a partir do século XXI, que o território barreirinhense sofreu intensas mudanças fruto das ações e dos

programas voltados para a melhoria da infraestrutura básica e turística, implementadas por parte do governo federal e estadual.

Os investimentos por parte do poder público foram viabilizados através de programas como o PRODETUR em suas fases I e II, dentre as ações com maior destaque estão a construção e pavimentação da BR-402, construção de um novo aeroporto e a urbanização e reforma da avenida beira-rio. Outro aspecto positivo ocorreu em 2018, quando o voucher eletrônico entrou em funcionamento, demonstrando que as ações previstas pela Política Municipal de Turismo estão sendo mantidas. Como aspecto negativo pode-se apontar que algumas das ações previstas sequer foram iniciadas, como por exemplo a construção do aterro sanitário da cidade, e outras tiveram seus prazos prorrogados, como a pavimentação do trecho que liga a cidade de Barreirinhas até o povoado São Domingos, concluída apenas em 2018.

Como o Processo se materializa através das Formas podem-se notar as mudanças substanciais no território com o surgimento de novas pousadas, hotéis e agências de turismo. Na perspectiva do método Miltoniano de análise do espaço existe um sistema complexo de Estruturas que mudam, redefinem-se e evoluem através do tempo. Diante disso, percebe-se que a cidade de Barreirinhas (MA) possui uma economia com base na atividade comercial e turística.

No que diz respeito à Função pode-se afirmar que o município possui como grande atração as belezas naturais, o que o torna um dos polos indutores do turismo no Brasil, portanto, a atividade turística se faz presente e compreende uma das principais fontes de renda de Barreirinhas (MA).

A partir do que foi exposto evidencia-se que o turismo no município de Barreirinhas (MA) possuiu três grandes momentos em sua fase de desenvolvimento, que foram as atividades de pesquisas da Petrobras, a criação do PNLM e a implementação do Plano Maior de Turismo do Estado do Maranhão. Os desafios de melhorar a infraestrutura da cidade objetivando um melhor desempenho no turismo passou pela construção da rodovia BR-402 e pela construção do novo aeroporto, no entanto, verifica-se que muitos avanços foram alcançados com destaque para a melhoria dos equipamentos urbanos e dos serviços turísticos.

Por outro lado, a cidade ainda carece de maiores investimentos na mão de obra e na própria logística, devendo investir mais na divulgação dos seus atrativos e tentando potencializar fontes secundárias como o artesanato e o comércio que, juntamente com um turismo planejado e o ordenamento do território, podem fazer desse destino um dos mais procurados no futuro, no Brasil.

REFERÊNCIAS

AB’SABER, A. N. **Litoral do Brasil**. São Paulo: Metal Livros, 2001.

BARREIRINHAS. Município. **Plano estratégico de desenvolvimento do turismo em Barreirinhas**. Barreirinhas, MA: Prefeitura de Barreirinhas, 2011.

HAESBAERT, R. **Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de in-segurança e contenção**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

LOBATO, F. M. (Org.). **Diagnóstico turístico de Barreirinhas**. Barreirinhas-MA: Agência Espanhola de Cooperação Internacional, 2006.

MARANHÃO. Gerência de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. **Plano de desenvolvimento integral do turismo do Maranhão: plano maior**. São Luís: GEPLAN, 2000.

MARQUES, A. M. S. **Planejamento urbano e meio ambiente: análise da dinâmica urbana do município de Barreirinhas – MA**. 2012. 113 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Cultura e Sociedade) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.

MARTINS, E. M. **Desenvolvimento local e atividade turística em Barreirinhas: cidade portal dos lençóis maranhenses**. 2008. 131 f. Dissertação (Mestrado em Geografia, Meio Ambiente e Desenvolvimento) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2008.

MASINA, R. **Introdução ao estudo do turismo: conceitos básicos**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.

MESQUITA, D.; XAVIER, G. O Turismo e sua atuação na expansão do espaço urbano: o caso de Porto de Galinhas – Ipojuca – PE. **Turismo Visão e Ação**, v. 15, n. 2, p. 207-215, maio/ago. 2013.

PEREIRA, M. J. F. A encantada ilha dos lençóis no cenário do ecoturismo: reflexões acerca do turismo numa abordagem antropológica. **Revista Pós Ciências Sociais**, São Luís, v. 6, n. 12, p. 197-228, 2009.

RAMOS, B. **História de Barreirinhas: portal dos lençóis maranhenses**. São Luís, 2008.

RAMOS, C. B. **A ação do turismo nos lençóis maranhenses: a comunidade de São Domingos entre a tradição e a modernidade**. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioespacial e Regional) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2012.

SANTOS, M. **Espaço e Método**. São Paulo, Nobel, 1985.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

XAVIER, H. A incorporação da dimensão do turismo no ensino da geografia. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. São Paulo: Contexto, 2002. p. 59 - 68.